

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Avença

Proprietário, Director e Administrador

Editor

MANUEL DAMIÃO

António da Costa Pinto

Redacção, Administração e Oficinas
Rua «Ecos da Cacia» — Telef. 0180
Quinta do Loureiro — CACIA

Sucessor de José Marques Damião

Redactor principal

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Mantas Massano

Pontaria errada

PELO

Capitão Mantas Massano

NÃO conseguimos pensar sem nos sentirmos revoltados, nas constantes e injustificadas acusações feitas há já algum tempo contra o nosso país, que sempre desejou ter boas relações com os outros países, seja qual for a sua grandeza na geografia e o seu valor na história.

Quando no século XV os portugueses começaram as suas descobertas de mais mundos para o mundo, alargaram os seus domínios em vários cantos do globo, cujos lhos ficaram pertencendo pela prioridade dessas descobertas que assombraram o mundo.

Perdidas algumas terras descobertas ou conquistadas e dada a independência ao Brasil, continuámos a mostrar ao mundo a nossa existência, não só neste cantinho da Europa onde a terra acaba e o mar começa,

mas também na Guiné, S. Tomé e Príncipe, nas províncias de Angola e Moçambique, Macau e Timor, Cabo Verde e ainda nos arquipélagos da Madeira e dos Açores.

Não mencionámos o Estado Português da Índia porque fomos despossuídos dessa reliquia de tão brilhante história, há meia dúzia de anos quando desrespeitando as leis que regem os destinos das nações dos seus povos, a traçoira cobardia da União Indiana deu lugar a perdermos aquele rincão sagrado que se ergueu sobre o sangue de tantos dos nossos heróis descendentes de Viriato.

Nunca foi boa política o processo de qualquer país interferir na vida interna dos outros países, quer em matéria de ordem sociológica, religiosa, enfim em assuntos sob qualquer aspecto, desde que nada

há que possa atingir a soberania, o poder governativo, as leis, usos e costumes desse país.

Desde a fundação da nossa nacionalidade — e já lá vão mais de oito séculos — estabeleceu-se um programa no qual ficou a firme e inalterável promessa de Portugal manter sem-

pre não só o devido respeito pela soberania, mas também pela integridade territorial dos outros países.

Durante o correr destes séculos da existência de Portugal como nação constituída, tem-se seguido fielmente esta política de boa ordem, sendo da

Conclui na 2.ª página

Cacia anseia o progresso

A EXECUÇÃO DO PLANO DE URBANIZAÇÃO E A NOVA ESTAÇÃO DO CAMINHO DE FERRO

A pesar de terem sido instaladas nesta freguesia duas grandes indústrias, uma delas já há cerca de 16 anos, e ainda outras de menos importância, onde numas e noutras se empregam cerca de dois mil homens, não se pode dizer que tem evoluído como era de esperar.

Outras terras há, que não tendo sequer qualquer indústria, têm tido maior desenvolvimento.

Quais os motivos? Talvez se possam apontar alguns:

— A Câmara Municipal de Aveiro, apesar de ter o Plano de Urbanização de Cacia aprovado, não o pôde em execução, não permitindo fazer construções dentro da localidade, aqui ou ali, tendo os interessados de ir construir bastante distanciado, em terrenos que compram e alguns até com terrenos seus dentro da localidade, nem abre novas artérias para descongestionar o trânsito intenso que se verifica nas antigas ruas acanhadas.

— A C. P., por sua vez, com a 2.ª fase da nova estação por fazer, não se vê gelitos de lhe dar também execução, apesar de ter sido aprovado, por Sua Ex.ª o Ministro das Comunicações, nos termos do Art. 12.º da Lei n.º 2030 e publicado no «Diário do Governo» n.º 234, II Série, de 6 de Outubro de 1961, o projecto de remodelação do Apeadeiro, ampliando as suas linhas e elevando-o à categoria de estação.

Entretanto, continuam-se a fazer melhoramentos no antigo e inestético edifício de passageiros.

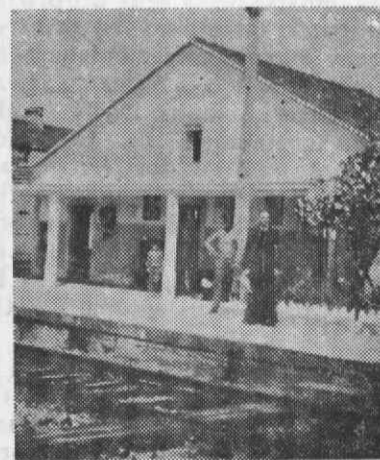
Terrenos e habitações já expropriados (31 parcelas de terreno) ou em vias disso, já há anos e os seus donos à espera de se utilizarem as negociações não podendo, em princípio, dispor do que é seu a fim de resolverem os seus futuros interesses.

Continuamos, assim, a utilizar-nos dum apeadeiro (que é ainda a sua categoria a pesar de ter a dirigi-lo um chefe de estação) sem ter as condições necessárias que satisfaçam os interesses das indústrias, comércio e habitantes.

A Companhia Portuguesa de Celulose transporta diariamente várias camionetas com papel para as gares a fim de ser expe-

dido, onde permanecem no chão imacento, quando no inverno, até ao dia e hora de serem carregados nos vãos, quando da passagem dos comboios.

Como as camionetas não podem entrar nas gares, têm que ficar na Rua Conselheiro Nunes da Silva, para daí ser transportada a mercadoria para as referidas gares, acontecendo em dias chuvosos molhar-se a mercadoria durante o percurso, isto é, desde a camioneta até ao local do carregamento, devido a não haver um canal aberto. Como também não há cais descoberto, há as mesmas dificuldades na carga e descarga para e dos vãos e consequentemente de e para as camionetas dos volumes de grandes dimensões e peso. Isto que acontece também o mesmo com os volumes destinados à Fábrica de Automóveis Portugueses.



O antigo edifício do apeadeiro de Cacia, ainda existente

Foram já construídas simples gares e um belo e estético abrigo para passageiros, há cerca de dois anos, mas os passageiros ainda não se podem utilizar disso, pois os comboios não param ali mas sim nas gares antigas por pavimentar, sem qualquer espécie de abrigo na gare descendente onde se possam abrigar das chuvas.

O movimento de passageiros bem justifica o melhoramento que se pretende, pois calcula-se em cerca de 350 a 400 que embarcam diariamente, ou sejam de 10

PENSAMENTO

Em tudo e por tudo a razão do mais forte é a mais forte das razões.

Marly

POR AVEIRO

Pela Câmara Municipal

Informações da Presidência, de 11-2-1968:

Resumo das deliberações da Câmara, de 3-2-1969:

Foi arrematada, à firma «Públicos, da Figueira da Foz, o direito da exploração dos Serviços Sonoros da Feira de Março, durante o período do seu funcionamento, no corrente ano.

Foram atribuídos os subsídios às Juntas de Freguesia do concelho, para expediente e obras de melhoramentos, no montante de 589.000\$00.

Foi submetido à aprovação superior o estudo urbanístico, elaborado pelo Gabinete de Urbanização, para a zona compreendida entre as Ruas Conselheiro Luís de Magalhães, Grávito, Carmo, Cândido dos Reis, João de Moura, Comandante Rocha e Cunha e Cais do Cejo.

A Câmara tomou conhecimento de um ofício da Direcção Geral dos Serviços de Urbanização, esclarecendo que a aprovação do projecto relativo à ampliação do Cemitério de Esqueira, se encontra pendente de parecer da Direcção Geral de Saúde e de que a obra está incluída no plano de 1969, com comparticipação escalonada por três anos.

Foram deferidos dois pedidos de concessão de licenças

Continua na 2.ª página.

a 12 mil por mês e outros tantos desembarcados.

Não pode expedir nem receber vãos completos, pois o Ramal Desvio que existia foi levantado, ficando assim o público em piores condições que anteriormente.

Sabe-se que a C. P. não se tem poupado a esforços para bem servir o público, fazendo melhoramentos nos edifícios, vias férreas, adquirindo belíssimas carruagens e grande quantidade de máquinas e últimamente cerca de mil vãos para mercadorias, estando previstos para breve melhoramentos de grandiosas proporções.

Ozalá desta vez esteja incluída a tão desejada construção da nova estação, para bem da população de Cacia e lugares vizinhos e até da própria Companhia Portuguesa.

Possivelmente, tanto com a construção do novo edifício de passageiros e este como com a construção das linhas de reerguerdos, virá a implicar com o Plano de Urbanização de Cacia, se qual nessa altura, pelo menos, terá de ser dado seguimento pela Câmara Municipal de Aveiro.

Fevereiro 1969

Onofre Gomes

Nota da Semana

Conversa que agrada

Este convívio a que nos acostumou Sua Excelência o Sr. Presidente do Conselho, chegando-se ao povo para falar de assuntos que lhe interessa conhecer, deu a todos a possibilidade de estarem a participar do pensamento do Governo, permitindo-nos melhor conhecimento das próprias dificuldades com que deparamos os mais altos responsáveis da nossa Pátria.

«Conversa em família» — lhe chama o Sr. Dr. Marcelo Caetano! Em família e à maneira da terra-nossa, assim se tem desenvolvido uma política de convivência em amizade clara e simples como a linguagem do nosso povo.

Há por aí alguém que não entenda na singeleza das palavras do nosso Chefe de Governo, todo o emaranhado de dificuldades encontradas e trabalho a fazer, toda uma promessa de recuperar distâncias perdidas na história dos tempos, pela incúria dos homens ou circunstâncias diversas, na sempre-eterna esperança dum Portugal maior, onde caiba a fé do nosso Povo?

Palavras chãs, belas e amargas como é toda a verdade, as palavras do Sr. Dr. Marcelo Caetano, dizem pelo que dizem, sem jogos de espelhos curvos, verdades grandes como punhos.

Somos pobres — e só reparte quem tem que reparar. Mas a pobreza nunca será sinal de desesperança! — se do monte que se junta na eira, por diligências de todos — capital, trabalho, técnica —, puder acontecer que haja mais larga fatia de pão e um caldo mais gordo.

Gosto, sinceramente, destes «serões»: — são tão à portuguesa, tão ao nosso gosto de conversar, que só me resta pedir desculpa a Sua Excelência de meter também o meu bedelho.

Mas como estamos em família...

Bartolomeu Conde

Câmara Municipal de Aveiro

Bases do Orçamento e Plano de Actividade para 1969

Vamos retomar a publicação deste elucidativo documento camarário, que interrompemos contra a vontade em 7 de Dezembro último, pedindo desculpa do facto.

X - VIAÇÃO E OBRAS

Serão muitas e variadas as obras que continuarão o seu curso, tanto quanto possível normal, no próximo ano, a que se acrescentarão outras a iniciar, além daquelas que se prevê venham a ter a sua conclusão.

Já se fez menção, na Base III do Orçamento, aos melhoramentos urbanos e rurais mais importantes sobre que incidirá particularmente a atenção da Câmara, no próximo ano, de acordo com as possibilidades orçamentais e tendo em vista eventuais auxílios municipais, para alguns deles. No entanto, nunca será demais anotar que as dificuldades, que presentemente se levantam à normal execução dos trabalhos, nomeadamente o desinteresse de empreiteiros em concorrerem às obras, mercê da inconstância do custo de materiais e das dificuldades de recrutamento de pessoal, além do aumento de salários que se vem registando, e, ainda, a escassez de pessoal trabalhador do quadro da Câmara, poderão perturbar a sua execução temporal. Esperemos que estas circunstâncias melhorem, de modo a não se verificarem atrasos arrastados, sobretudo no que respeita a melhoramentos prioritários. Dentre as obras que merecem destaque, poderão citar-se as seguintes:

A continuação da urbanização do centro citadino, na sequência da conclusão, que se avizinha, do edifício municipal destinado à instalação da Repartição de Finanças, Tesouraria da Fazenda Pública, Turismo, Biblioteca e Serviços Culturais, e edifício comercial e esplanada; a construção da nova Ponte da Dobadoura e daquela que ligará o Rossio à Rua do Clube dos Galitos, bem como a da nova Ponte de Pau; a pavimentação e regularização dos arruamentos envidentes; e, possivelmente, o início da construção do edifício Torre e zona comercial anexo, de acordo com o estudo já feito, se houver interessados em tal empreendimento.

A continuação das urbanizações em curso na zona envolvente da Rua Dr. Alberto Souto e no sector nascente do Bairro Dr. Álvaro Sampaio, entre os edifícios do Liceu e da Escola Técnica, prevendo-se ainda a abertura de um novo arruamento que venha a estabelecer uma ligação directa entre a Rua Aires Barbosa e a Avenida Salazar, com prolongamento até à Rua Jaime Moniz, envolvendo o edifício da Escola Comercial e Industrial. Nesta zona, prevê-se a construção de um parque de estacionamento, fronteiro ao Cemitério Sul da cidade.

A urbanização da zona há muito a aguardar uma solução digna como a do Côjo, da Ponte de Pau e dos terrenos situados nas imediações da sede dos Serviços Municipalizados, terá de ser considerada, dependendo da aprovação superior dos respectivos planos parcelares; uma vez deferidos e aprovados estes planos, poderão iniciar-se as obras necessárias à solução urbanística de tais áreas.

Outras urbanizações a realizar na cidade, já absolutamente definidas pela Câmara, terão também a sua solução à medida que se estabelecerem acordos com os proprietários dos terrenos, o que nem sempre será fácil. Algumas dessas soluções já foram citadas nas bases do orçamento, pelo que nos absteremos de as repetir, sem no entanto deixar de realçar a importância que terá o alargamento da Rua Sousa Pizarro, por ser uma das saídas da cidade mais utilizadas e há muito merecedora da atenção municipal.

Também se prevê acção que há muito se deseja, por absolutamente necessária, no sentido de se criarem zonas habitacionais na área urbana que permitam a construção de casas destinadas às classes trabalhadoras economicamente débeis e desaliciadas, mercê das obras de urbanização, além de funcionários públicos e administrativos, como já foi dito. Tais zonas estão já definidas, mas sempre se tem encontrado embaraços quanto à obtenção de terrenos destinados a tal fim, pelas dificuldades opostas pelos seus proprietários, sobretudo no que diz respeito a acordo quanto ao seu justo valor. Continuar-se-á também a solicitar a imprescindível colaboração do Ministério das Corporações e Previdência Social a fim de se encontrar solução para tão premente problema, dentro de uma linha de conduta já adoptada, mas que não teve ainda a sua expressão, em virtude dos preços pedidos pelos proprietários dos terrenos serem muito superiores aos oferecidos pelo departamento que superintende nos respectivos serviços do citado Ministério. Entretanto, a Câmara prevê, para o próximo ano, construções deste tipo numa propriedade adquirida junto ao Eucalipto e ainda em outros terrenos dispersos pela área da cidade que se têm também adquirido, visando o mesmo fim, situados no Viso e em Esgueira;

A remodelação da ala nascente do edifício dos Paços do Concelho, que só aguarda a conclusão do projecto que está a ser utilizado nos Serviços Técnicos da Repartição de Obras da Câmara; a conclusão do Matadouro Municipal, com características de aproveitamento regional; construção do Cemitério de S. Bernardo e ampliação do Cemitério Sul da cidade e do de Esgueira; início, se possível, das Piscinas Municipais e da estação de tratamento de águas; continuação da importante obra de saneamento de esgotos da cidade; trabalhos preparatórios para a construção dos Quartéis da Guarda Nacional Republicana e da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários; início da construção do Bloco Escolar de Esgueira (centro), situado na Rua das Cardadeiras, e adaptação do edifício adquirido à firma Transportes Veneta, situado na Rua do Gravito, a escola, que serve supletivamente as necessidades escolares do núcleo da Vera-Cruz, e outras, que porventura possam vir a concretizar-se, por oportuna solução de problemas pendentes e a que anteriormente se aludiu;

Continuação de pavimentações dos arruamentos da cidade e da zona rural existentes, que o justifiquem, bem assim como a abertura de novos arruamentos também citados e incluídos em urbanizações já definidas ou a definir, dentre as quais se destacará a passagem superior ao caminho de ferro, tendo em vista a supressão da passagem de nível de Esgueira, se se virem removidas as dificuldades aventadas pela C. P..

A finalizar este capítulo não queremos deixar de anotar a

Pontaria errada

Conclusão da 1.ª página

competência do seu povo julgar os homens que dirigem os seus destinos. Se há erros, se há defeitos ou actos mal compreendidos, é ao seu povo e não aos povos estranhos que compete julgar.

Os sistemas sociológicos multiplicaram-se. Em vez de se unirem para que se pudesse alcançar o entendimento, a paz e o amor entre os homens, o relativo bem estar dos trabalhadores intelectuais e manuais, passaram a dividir-se com a propaganda de ideologias que conservam num sacco sem fundo as suas promessas.

Como resultado veio a desordem, o desentendimento entre a humanidade, e os caminhos que poderiam conduzir os povos a uma igualdade, liberdade e fraternidade não simbólicas, mas puras como as palavras do autêntico Cristianismo transformaram-se num charco.

Formaram-se pequenas nações no grande continente africano, as quais em vez de pôrem em ordem a sua política interna, começaram desde o seu estado embrionário por seguir uma política de injustificada crítica à política seguida por Portugal em Angola, Moçambique e na Guiné.

Sem respeito por uma nação fundada há mais de oito séculos, que tem sabido respeitar as leis internacionais que regem os destinos dos povos; que se tem oposto sempre à segregação de raças; aboliu a escravatura, a pena de morte e desejo viver em boa paz e entendimento com as outras nações, seja qual for a sua grandeza territorial ou seu valor histórico, os nossos inimigos entenderam servir-se de Portugal para as suas maquinações diabólicas que deslustram o carácter de quem as fomenta.

Chegaram às novas nações do continente africano as ideologias que conseguem arrastar atrás delas multidões que na sua boa fé acreditam em promessas ocultas, atacando-se então as outras nações que sabendo orientar-se por si próprias desejam viver à sua maneira e não consentem dentro delas princípios ideológicos por imposição de estranhos.

Desde que o terrorismo vindo do exterior se espalhou nas nossas legítimas possessões ultramarinas, Portugal passou a ser o alvo das maiores provocações, das mais falsas calúnias e das ameaças do chamado bloco afro-asiático, sem que a organização das Nações Unidas use dos seus poderes para que seja feita justiça ao

importante que terá para a cidade a solução dos seus acessos, há tanto tempo pendente, que pertencerá à Junta Autónoma de Estradas, e em última palavra a Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas, uma vez considerada também a solução sugerida recentemente, e que pretende harmonizar a do Plano Director da Cidade, com a preconizada pelos respectivos serviços do Estado. Continuar-se-á a providenciar no sentido de serem removidas as dificuldades que tem obstado à concretização de tão velha aspiração, que virá ainda permitir acção camarária nas zonas envolventes de tais vias, agora dependente de um planeamento técnico, económico, financeiro e temporal das principais obras a realizar, de acordo com o despacho ministerial sobre o Plano Director.

TORECA

CABELEIREIRO

Rua José Estêvão, 29-1.ª - Telef. 28719 - AVEIRO
(Por cima da «Casa Campos»)

nosso país. Justiça, apenas justiça e não absolvição por actos menos dignos que Portugal tenha cometido contra os outros países.

O nosso pequeno país, situado no extremo ocidental da Europa, pugnou sempre pela sua independência e pela sua liberdade. Aqui se firmou há mais de oito séculos; daqui partiram as suas naus a caminho do ignoto, rompendo mares nunca dantes navegados, até que dum Portugal pequenino se formou um Portugal maior.

Os portugueses dilataram o mundo, ficando senhores de vários lugares que descobriram e conquistaram, à excepção de terras de cujas ficámos despossuados por motivos relacionados na história-pátria.

Depois de Portugal ficar na posse do que legitimamente lhe pertence não teve ambições de alargar o seu domínio territorial, não invejando as nações de maior grandeza ou poder, nem intervindo na vida interna quer seja das nações colossais quer das nações mais pequenas, seja qual for a sua antiguidade histórica.

Assim não entenderam algumas nações, que sem motivo justificado se puseram contra nós, atacando-nos cobardemente não só pela palavra mas também pelas armas, como sucedeu no Estado Português da Índia e está sucedendo na nossa África.

Encontra-se no primeiro plano dos nossos inimigos o governo da República Democrática do Congo, onde se instruem, se preparam os terroristas que, partindo das suas bases, transformaram a paz de Angola num constante estado de alarme, ensanguentando o solo daquele rincão onde se têm batido heróicamente os nossos soldados, até que volte a reinar ali a paz que há tantos séculos se desfrutava.

No entanto o governo de Kinshasa atreve-se a acusar Portugal de ser o causador do desentendimento, da desordem que ali reina, alegando que em Angola existem bem preparadas bases donde partem os terroristas e os mercenários que tantos embaraços têm causado à República Democrática do Congo.

E' uma farsa mal ensaiada e mal representada pelo governo

Agradecimento

José Gonçalves Teixeira

A sua esposa, embora o tenha feito no mais possível através da correspondência, recusando ter cometido algumas faltas por desconhecimento de endereços, vem por este meio e de uma forma geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no júbilo do seu ente mais querido, não esquecendo os numerosos amigos que se deslocaram propositadamente a esta localidade para esse fim e por qualquer forma lhe apresentarem condolências e outras provas de conforto e amizade.

Fóvea do Peço (Cacia), 10 de Fevereiro de 1969.

Cristina Miranda Teixeira, agradece reconhecidamente.

Clube Recreio Caiense

BAILES DE CARNAVAL

Nos dias 16 e 18 do corrente

Pelas 21,30 horas

abrilhantados pelos conjuntos

«Humberto Oliveira»

de Ovar

«Dias & Melo»

de S. João de Loure

(Organização da Casa do Povo de Cacia)

de Kinshasa, atribuindo ao nosso país culpas que merecem a nossa maior repulsa e voltam à sua procedência.

Se na ONU se formasse um tribunal constituído por homens de consciência bem formada, seria o Congo que tomaria lugar no banco dos réus e não Portugal, que continua sendo vítima das mais torpes, falsas e revoltantes acusações do Congo e os pequenos países africanos que não tendo a sua casa em ordem preparam a desordem em casa alheia, ficando decerto enraivecidos por não conseguirem ver satisfeitos os seus desejos.

Reclamam sanções contra Portugal; criticam os aliados que nos spoliam directa ou indirectamente e afirmam que o governo português está mal encaminhado.

Não satisfeitos com o programa que estabeleceram e apresentaram na Comissão de Curadorias, ainda se atreveram a afirmar que Portugal serve-se de Angola para agressão contra a República Democrática do Congo.

Estas absurdas afirmações repugnaram-nos tanto que seriam mal empregadas as palavras que se proferissem para as comentar.

Todas as calúnias, as queixas, as acusações sem fundamento fazem lembrar o dito do carvoeiro para o moleiro: *chega-te para lá, não me enfarasques.*

Mantas Massano

(Continua no próximo número)

O melhor relógio da actualidade, pelo custo dum relógio vulgar.

ROTOR

ALTA PRECISÃO - ANTI-CHOQUE
Modelos maravilhosos

OURIVESARIA VIEIRA

Vendedor exclusivo AVEIRO

Por Aveiro

Continuação da 1.ª página de habitabilidade, respeitantes a prédios novos, sítos na área do concelho.

Foram apreciados 28 processos de obras, que mereceram os seguintes despachos: 13 deferimentos, 3 indeferimentos e 12 informações.

Reunião do Conselho Municipal

Reune hoje, dia 15, pelas 10 horas, o Conselho Municipal, para aprovação do relatório da gerência de 1968, sendo tratados todos os assuntos contidos naquele extenso documento.

Proclamação da Cinza

Se o tempo o permitir, sairá nesta cidade, na próxima quarta-feira, dia 19, a sumptuosa Proclamação da Cinza, percorrendo o itinerário do costume.

Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório e Caixeiros de Aveiro

Foi convocada a assembleia geral do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório e Caixeiros do Distrito de Aveiro, para o próximo dia 28, pelas 20 horas, a fim de apreciar, discutir e aprovar o relatório e contas da gerência de 1968.

Finda esta, efectuar-se-á nova assembleia geral destinada à eleição dos corpos gerentes para o triénio de 1969-71.

Pela P. S. P.

Objectos achados

Na Secretaria do Comando da P. S. P., estão à disposição, de quem provar pertencer-lhes os seguintes objectos, achados no mês de Janeiro findo:

Porta moedas em caxite, 20 vergulhões, uma porta moedas com dinheiro, uma carteira em cabedal, um relógio, uma volta em ouro, uma bicicleta, um fio de ouro, uns óculos, um par de luvas, um guarda-chuva e diversos objectos encontrados nos autocarros dos Serviços Municipalizados.

De Loure

Casamento. - No dia 26 de Janeiro findo, realizou-se o casamento da menina Edite Susana de Almeida, de 21 anos, filha do sr. José Rodrigues de Almeida e de sua esposa sr.ª Rosa Susana, com o sr. José Maria, de 23 anos, natural de Lamego.

Foram padrinhos dos noivos o sr. Manuel Dias Sequeira e sua esposa.

Ao novo casal desejamos um futuro cheio de felicidades.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de 8 do corrente:

- 1.º prémio 33676
- 2.º " 58837
- 3.º " 50049

A extracção desta semana - Lotaria do Carnaval - realiza-se hoje à noite.

De Angeja

Bodo aos pobres. - Como nos anos anteriores, também pelo último Natal não foram esquecidos os pobres da nossa terra.

Na Creche Helena de Albuquerque Quadros foi distribuído um bodo a muitas dezenas de famílias pobres.

A Confeitaria Visentina Nossa Senhora das Neves entregou diversas peças de roupa, cobertores e agasalhos aos pobres mais desprotegidos, no que foi muito ajudada pelo nosso conterrâneo sr. Manuel Dias Branco e Ex.ª Esposa.

O sr. Altino Gaspar fez também uma distribuição de azeite às famílias mais necessitadas.

Casamentos. - Na Igreja paroquial desta freguesia, realizaram-se os seguintes casamentos:

No dia 5 de Janeiro findo, a menina Ilda Nogueira Dias da Cruz, de 27 anos, filha do sr. Alfredo Dias da Cruz e da sr.ª Graçinda Alves Nogueira, do Fontão, com o sr. Américo Nogueira dos Santos, de 24 anos, filho de Ricardo Nogueira dos Santos e de Maria dos Santos Nogueira, ambos falecidos.

Foram padrinhos o sr. José Nunes da Silva Júnior, desta freguesia, e a sr.ª Maria dos Anjos Dias Branquinho, de Elrol.

Em 12, a menina Maria Emília de Jesus Nogueira, de 21 anos, filha do sr. Urbano dos Santos Nogueira e de sua esposa sr.ª Olívia de Jesus, com o sr. Eduardo de Almeida Rodrigues, de 24 anos, filho do sr. Manuel Augusto Rodrigues e de sua esposa sr.ª Maria Nunes de Almeida, todos desta freguesia.

Foram padrinhos o sr. Eduardo da Silva Amaro e a sr.ª Maria Emília Rodrigues da Costa, desta localidade.

Em 26, a menina Maria Margarida Pereira, de 20 anos, natural da freguesia de Passos, concelho de Sever do Vouga, filha do sr. Adelino Pereira de Lima e de sua esposa sr.ª Maria Margarida, residentes em Angeja, com o sr. José Alvaro Pereira de Carvalho, de 26 anos, natural da freguesia de Mesquinhatã, concelho de Baião, residente em Cacia, filho do sr. João Alvaro e de sua esposa sr.ª Isaura Pinto Pereira, residentes em Mesquinhatã.

Foram testemunhas os srs. João Marques da Graça, de Exo, e Abílio Alves, de Cacia.

Em no dia 2 do corrente, a menina Dorinda Nunes da Silva, de 28 anos, filha do sr. José Nunes da Silva Júnior e de sua esposa sr.ª Vitória Nunes da Silva, dos Outeiros, com o sr. Manuel Maria Ferreira da Silva, de 26 anos, filho da sr.ª Alzira Ferreira da Silva.

Foram padrinhos o sr. Anibal da Silva, de Marrazola (Leiria) e a sr.ª Olívia Beatriz Onofre da Silva Santos, também de Leiria.

Aos novos casais desejamos um futuro repleto de felicidades.

Telefone. - No estabelecimento de vinhos e petiscos, com frango de churrasco, localizado na variante de Angeja, pertencente à sr.ª Graçinda Marques da Silva e seu marido sr. Joaquim de Oliveira, acaba de ser montado um telefone que ficou com o n.º 91193 e se destina ao serviço daqueles estabelecimentos.

Regresso. - Depois de ter estado mês e meio em Luanda (Angola) a tratar dos seus negócios naquela cidade, regressou há dias o nosso amigo sr. António de Almeida Salgado, comerciante nesta freguesia, a quem já cumprimentamos.

De Azurva

Necessidades locais. - Uma comissão de homens deste lugar foi há semanas avistar-se com a Junta de Freguesia de Exo, pedindo o arruamento da rua da escola ao Porto da Queda e a construção dum fontanário junto da escola, que tanta falta faz não só para uso da referida escola como do público em geral.

O assunto já foi posto à apreciação da Câmara Municipal e aguarda-se a merecida resolução.

Também a escola é insuficiente para alojar os alunos que a frequentam, pois são já mais de 90 repartidos por todas as classes.

E a sobressair da necessidade de reparação de vários caminhos, impõe-se o mais breve possível o alargamento da via do Passadouro, entre a ladeira da Costa da Fonte e o apeadeiro de Azurva, para possibilitar o trânsito de automóveis e outros veículos vindos do lado de Taboara, que se servem do nosso apeadeiro do Vale do Vouga.

Uma estrada capaz por ali seria de grande valor e utilidade para o nosso lugar e circunvizinhanças e não se torna dispendiosa, pois cremos não haver expropriações a fazer.

Pedimos à Câmara Municipal de Aveiro a resolução dos problemas deste lugar, que tão carecido está de oiharem por ele.

As Pastorinhas. - O cortejo de pastorinhas deste lugar foi largamente concorrido e rendeu a quantia de 7.689\$80.

As despesas foram de 1.269\$90, pelo que houve um saldo de 5.369\$40, que revertirá para as obras da capela deste lugar.

O conjunto musical prestou graciosamente os seus serviços, pelo que a comissão está muito reconhecida.

Azurva ocupou o 4.º lugar nas receitas dos cortejos deste ano da freguesia ecles.ª de Esgueira, o que prova o balraismo com que o povo contribuiu para este cortejo.

De Aradas

Nova capela de Aradas

No passado dia 5 a Comissão do Culto do lugar de Aradas, deslocou-se ao Governo Civil para apresentar cumprimentos ao sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães e ao mesmo tempo convidar o chefe do distrito a assistir à benção da primeira pedra da nova capela de Aradas, que terá lugar no próximo dia 18 de Maio.

Sua Ex.ª aceitou o convite, bem como as restantes autoridades civis e ecles.ªs.

Nesse dia far-se-á um grandioso cortejo de oferendas e uma missa campal, celebrada por Sua Ex.ª Rev.ª o Sr. Bispo de Aveiro. Oportunamente será divulgado o respectivo programa geral das cerimónias.

Vendem-se

Casa de habitação com quintal, na Rua Dr. Marques da Costa, em Sarrazola;

Uma terra lavradia no Chão das Paredes;

Um pinhal na Cova da Quinta, também em Sarrazola.

Tratar com Clemente Marques da Silva - Rua Dr. Marques da Costa - Sarrazola.

De Sarrazola

COMBOIOS EM CACIA

A pavimentação da Rua João Chagas

Como na devida altura notificámos, a Rua João Chagas, deste lugar, foi devidamente pavimentada a cubos de granito, tendo sido aberta uma subscrição pública para auxiliar na obra a Câmara Municipal de Aveiro.

Foram angariados os seguintes donativos:

- Manuel Maria Corroia 1000\$00
- Club Galitos Aveiro 500\$00
- António Rodrigues Neta 500\$00
- João Dias da Fonseca 500\$00
- José Maria Rod. Silva 500\$00
- Francisco Silva Rui Vasco 500\$00
- Manuel Maria Dias Alves 500\$00
- José Maria M. Aleixo 500\$00
- António Tomás R. Cruz 500\$00
- Manuel Simões D. Nobre 500\$00
- Teresa J. Pereira (Cacia) 500\$00
- João Rodrigues da Silva 350\$00
- Manuel Teixeira Benção 300\$00
- Delim Eusébio Pereira 300\$00
- António Simões Moura 300\$00
- Manuel Sim. Quintaneiro 300\$00
- José Simões de Miranda 300\$00
- Joaquim Ferreira da Silva 250\$00
- Manuel Simões Costa 250\$00
- Tenente Gabriel Nunes 250\$00
- Manuel Marques Rodr. 250\$00
- António R. Neta (Filho) 250\$00
- Joaquim Rod. Santos 250\$00
- José Nunes Ventura 200\$00
- Francisco S. Quintaneiro 200\$00
- Manuel S. Almeida (Cacia) 200\$00
- José da Silva Ricardo 200\$00
- Conceição Sim. Miranda 200\$00
- António Rodrigues Paula 200\$00
- Carlos Augusto Fidalgo 200\$00
- Urbano Simões Nobre 200\$00
- Manuel Santos Bodas 200\$00
- António Pereira da Silva 200\$00
- Fernando Rodr. Santos 200\$00
- João Simões Costa 200\$00
- António Caspilh (sobr.º) 150\$00
- Manuel Ferreira Martins 150\$00
- João Marques Pardinha 150\$00
- Manuel Alvaro Pereira 150\$00
- António Simões Dias 150\$00
- José Maria Rod. Cunha 150\$00
- P.ª Virgílio Susana Dias 100\$00
- Manuel Augusto Casp.ª 100\$00
- José Simões Costa 100\$00
- Anónimo 100\$00
- Eduardo M. Pardinha 100\$00
- António Rosa Figueiredo 100\$00
- Manuel Gomes Vieira 100\$00
- António Maria S. Dias 100\$00
- Manuel Dias Alves 100\$00

A transportar 13 550\$00

(Continua no próximo número)

Apontamentos sobre a festa de S. Tomé.

A ideia da promoção destes festejos, que se realizaram nos dias 21, 22 e 23 de Dezembro último, teve desde logo o apoio de todos os nossos conterrâneos e a Comissão, à frente da qual estava o prestante José Maria Marques Aleixo, não teve dificuldades na organização, embora aliás também os seus melhores esforços.

Os festejos foram brilhantes e até o tempo, que dias antes era de rigoroso inverno e tanto nos ameaçava, se tornou numa temperatura agradável - não havia nem chuva, nem vento, nem frio e de noite esteve-se melhor do que no verão em dias que o calor nos obriga a soar e beber sem ter sede.

Por tudo isto, o festival nocturno de domingo foi uma maravilha, tendo a concorrencia de milhares de forasteiros.

Quanto às solenidades religiosas, a missa foi celebrada ao ar livre, no largo da capela, formando-se para o efeito, sobre o redondo do muro de vedação da ermida, um excelente altar que despertou muito interesse em todos os féis. E a procissão, que foi imponente, percorreu o itinerário habitual com muita organização.

Mas as festas não acabaram por aqui, como estava programado.

Na segunda-feira realizou-se novo festival nocturno com o conjunto «Ameideu Mota», de Bustos, registando-se outra gran-

Horário em vigor desde 14-1-1968

PARA O NORTE	PARA O SUL
5,43 Semi-directo de Lisboa (cor.)	1,27 Semi-directo para Lisboa (cor.)
7,06 Tramuei	6,55 Tramuei
8,06 Tramuei	7,39 Tramuei
8,39 Tramuei	8,46 Tramuei
11,24 Tramuei	11,22 Semi-directo para Lisboa (cor.)
12,59 Tramuei	11,59 Tramuei
15,02 Tramuei	14,03 Tramuei
16,20 Semi-directo vindo de Lisboa	16,14 Automotora para Lisboa
18,31 Tramuei	16,54 Tramuei
19,59 Tramuei	18,55 Tramuei
21,25 Tramuei (cor.)	20,25 Tramuei
	21,53 Tramuei

Os comboios das 6,55, 8,46 e 14,03 seguem até Coimbra; os das 7,39, 11,59, 16,54, 20,25 e 21,52, terminam em Aveiro; e os das 18,55, que vai até Pampilhosa, dá ligação ao rápido.

Rápidos em Aveiro

PARA O NORTE	PARA O SUL
12,13 Rápido	10,30 Foguete
17,23 Foguete	15,28 Foguete
22,39 Foguete	19,50 Rápido

Trespassa-se em Frossos - Angeja

Estabelecimento de Mercaria, Vinhos, Café, Depósito de Feno e Secção de frango de churrasco, com água canalizada e terreno para ampliação comercial, por motivo de doença.

Tratar com José Marques da Silva - Frossos - Angeja - Telefone 93157. (8)

Vende-se

Terreno sítio na Rua Pedro Álvares Cabral, em Cacia. Informar Fernando Eusébio, morador na mesma rua. (5)

Scooter

Jawa CZ. Vende-se em bom estado.

Tratar com António da Silveira Martins - Quinta do Loureiro - Cacia, ou nesta redacção.

Terras lavradas

Vendem-se em Angeja

Uma na Calada e outra na Aletreira, ambas rodeadas de vinha. Tratar com Irene Nogueira Souto, em Angeja. (5)

Vende-se

Um terreno a pinhal, sítio no Trancas, pertencente aos herdeiros de João Marques da Cunha, com cerca de 5.800 m2.

Quem pretender dirija-se a Manuel Marques de Oliveira, em Mataduros.

Aluga-se

Casa moderna, com água quente e fria, em Sarrazola, junto à Casa do Povo de Cacia.

Tratar com Armando do Carmo Tavares, no Cabeço. (65)

VENDEM-SE

Os pinheiros dum pinhal no Chão de Correlis.

Tratar pelo telefone 67494 do Porto, depois das 21 horas.

defluência de moedade da região.

Em no dia de Ano Novo, pelas 19 horas, foi rezada missa de graças na capela de S. Tomé, por intenção da mordomia que promoveu estas festas pela primeira vez e de todos quantos contribuíram para elas.

Pois são estes mordomos e principalmente o bom amigo José Aleixo, que merecem os nossos elogios e as nossas felicitações pelas festas promovidas.

AUTOMÓVEL -- VENDE-SE

Citrôen de 11 cavalos, em muito bom estado mecânico e estofado de novo.

Trata Manuel dos Santos Marques - Viela da Folsa (Vila Beatriz) - Aveiro.

Mário Bismarck Soares
ADVOCADO

Rua do Crucifixo, 29-A.
Tel. 27948 — LISBOA

Conceição Lopes de Oliveira

PARTEIRA
pela Escola Médica.

ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Figueira

(Atende a toda a hora)

Consultório:

Rua Lobo de Oliveira, 15 r/c
Tel. 288164 — LISBOA

Sapataria Balseiro

— de —

Abel da Silva Balseiro

— Rua da República — CACIA

No antigo edifício dos Correios

Grande sortido de novos modelos

Tem todo o tipo de calçado para homem, senhora e criança
a preços acessíveis

No seu próprio interesse visite esta casa



PORTO
Rainha Santa

ATE
OS ANJOS
BEBEM...

RODRIGUES PINHO
& C.ª

Vila Nova de Gaia

Depósito (de Lãs para tricót
(e das Malhas -Aéfo-

ARMÉNIO

Preços especiais
para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO

Tel. 28575 PFC



LANIFÍCIOS PARA HOMEM E SENHORA

Sobretudos e Gabardines

TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA

ARMAZÉM SÉRGIOS

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor
sortido e os nossos melhores padrões

Avenida Dr. Lourenço
Palmicho, 66

— Tel. 22226 —

AVEIRO

FRADIQUE DE ALMEIDA
AUTOMOVEIS DE ALUGUER.

PRAÇAS EM:

AVEIRO — Praça Marquês de Pombal

ILHAVO — Tel. 28980 (p.f.)

FROSSOS — Tel. 98185

Chamadas a qualquer hora

Residência:
Rua Cândido Reis, 127-1.º
AVEIRO — Tel. 22418

MERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de MERPETOL e o seu desejo de co-
passar. A comichão desaparece como por enen-
ta irritação é dominada, a pele é refrescada e ali-
da. Os alívios começaram. Medicamento por excec-
de para todos os casos de eczema humido ou
a, crostas, espinhas, erupções ou ardença na pele.

A venda em todas as farmácias

Encom. Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.ª

Rua da Prata, 287 — LISBOA

(70)

Agência Funerária Capela
de AMÉRICO DIAS CAPELA



Generais
dos mais
modestos
e a mais
lucrosos

Traslada-
ções para
todos os
cemitérios
de País

Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Rua Visconde de Almeida de Eça, 35 e 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 e 14

AVEIRO Tel. permanente 23204 ESGUEIRA

FRIGORÍFICOS, TELEVISORES, RADIOS
FOGÕES, MAQUINAS DE COSTURA
E OUTROS ARTIGOS ELÉCTRICOS
E ELECTRO-DOMÉSTICOS

Com as melhores facilidades de pagamento

ELECTRO-RADIO

DE

J. P. RIBÃES

Largo do Espírito Santo

CACIA

Agência de Viagens

Tel. 22940 **Costa & Irmão, L.ª**

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhete de Avião para Estudantes, com desconto

Letras de Avião (a prestações)

Viagens individuais e colectivas — Excursões

Reservas de quartos em Hotéis — Vistos Consulares

Embarques rápidos para África

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Tel. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapens e boinas das melhores marcas.

Móveis e louças

Móveis completos, móveis avulso, louças de esmalte,
alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente do indiscutível **B. P. GAZ**

com o inimitável sistema «PRONTO»

OFICINA DE CARPINTARIA E
MARCENARIA MECANICA

Manuel Marques Abreu Rua

Tel. 98178 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer
qualidade de madeira, para a construção civil
ORÇAMENTOS GRATIS

Bicicletas

LINDOS MODELOS
para homem, senhora
e criança

Armando Crespo & B.ª

Armazenistas - importadoras
R. do Crucifixo, 116 e 124
LISBOA — Tel. 227027



Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Recritório e Fábrica R. da Cassalheira, 39 — LISBOA
Telefone 620908

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Nesta fábrica produzem os melhores e os mais baratos tintas de
impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes
tipo-litográficos 169

Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS — OURO
PRATAS — RELÓGIOS

Tel. 22119

Oficina

Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

"CONSTRUTORA"

ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Máquinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e asp-
tantes permanentes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação
de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de
água de poços, líquidos de nitrógenos e artesanais

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto de País

Reparações ::::: Trabalhos garantidos

Apartado 53 — Tel. 29529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Vende-se

Direito de aluguer de carro de
praça na região de Aveiro.
Informa-se nesta redacção.

Assinem e propaguem
o nosso jornal

Para Bicycletas e Motorizadas comprar...
...o ESTRAGA deve procurar

Motorizadas SIS — Sachs de 5, 4 e 3 velocidades
Sachs Minor — Fundador AM com motor Casal
de 4 velocidades — HONDA H 4 e outras
Bicycletas Olma e A.M.

Officinas em Olho de Agua e Cacia

Vendas a pronto e prestações

Fixe bem: **António de Jesus Almeida (o Estraga)**